

15 AGO 1974
JORNAL DE BRASÍLIA

Empresário defende retorno ao plano original de Brasília

"Brasília deve ser concluída dentro do plano original para depois se pensar em mudanças ou correções", afirma o diretor-presidente da Planjet, Cid Americano Filho.

Discordando inteiramente das soluções propostas pelo presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis de Brasília, Aref Assreury, para os problemas de trânsito, principalmente da avenida W/3, ou seja, a desapropriação de parte do setor residencial e destruição da passarela central para o alargamento das pistas e construção de estacionamentos, o presidente da Planjet, alega que "a melhor solução será o término da construção de Brasília no plano original, remodelando, principalmente, a avenida W/3. Retirar o comércio varejista e deixar apenas o atacadista. Sua frente se voltaria para a avenida W/2 para o atendimento e a W/3 se destinaria apenas ao tráfego".

A construção de diversos Shopping Centers em outras áreas será necessária. Com suas galerias, e vitrines estes esta-

belecimentos oferecerão de tudo aos consumidores, eliminando a necessidade de percorrer toda a cidade à procura de novidades ou para efetuar compras. Assim eliminaria uma grande parte do tráfego da avenida, contribuindo para o seu descongestionamento. O comércio varejista iria para as interquadras: bares e restaurantes, mercearias, padarias e as pequenas lojas em geral.

Na Asa Norte ainda há muito espaço para se construir. Quase não tem comércio e com a sua construção, o deslocamento dos moradores daquele setor para fazer suas compras não será mais necessário. Grande parte dos moradores da Asa Norte efetuam suas compras na Asa Sul, onde estão localizados os estabelecimentos comerciais de grande porte. Ainda não foi construído o Setor Comercial Norte e quando o for se esvaiará um pouco o Setor Sul.

"Com o término da construção de Brasília dentro dos planos originais, tudo indica que a situação se normalizará. A avenida W/3 não será a principal artéria da cidade e o

comércio principal será o das interquadras", afirmou.

Os pequenos comerciantes da avenida W/3, em grande parte, concordam com a construção de Brasília dentro dos planos originais. Sentem-se prejudicados pelo intenso tráfego da W/3. "Ninguém pode parar na avenida nem para olhar as vitrines, quanto mais para fazer compras. Nossos estabelecimentos estão jogados às mósicas. Na época de festas, principalmente no Natal, a situação piora, afirmam os comerciantes. Nas interquadras a situação poderá melhorar. Existem estacionamentos, podem parar para olhar as vitrines ou fazer compras".

A conferência de Lúcio Costa no Seminário Sobre Problemas Urbanos de Brasília deu origem a diversas polêmicas. Mas, o apoio a Lúcio Costa é muito grande e mesmo no setor de comércio as opiniões divergem; grande parte acha que Brasília deve ser concluída no plano original e a avenida W/3 deve ser remodelada. A Associação Comercial discorda de Lúcio Costa.